

CATETINHO

O marco maior da história de Brasília faz 20 anos

JORNAL DE BRASÍLIA

9 NOV 1985

Com toda a pompa Brasília comemorou, ontem, a passagem do 29º aniversário de construção do Catetinho, o primeiro palácio, da Capital, e que serviu de estêio administrativo à construção da cidade, e onde Juscelino Kubitschek fez seus primeiros despachos. E, na verdade, o marco histórico mais importante de Brasília.

Ao ato de festejamento compareceram o governador José Aparecido de Oliveira, a sra. Sarah Kubitschek, autoridades, pioneiros e diversos convidados especiais. A programação cumprida, elaborada pelo DETUR, constou de recepção aos convidados às 9:00 horas, com a abertura das solenidades sob os acordes musicais da Banda dos Fuzileiros Navais e hasteamento da Bandeira Nacional. Na ocasião falou o diretor do Detur, Dario Garcia; discursou um pioneiro; e foram entregues flores à Sra. Sarah Kubitschek, por uma criança, escolhida entre os estudantes que participaram das solenidades. Logo após foi servido um café da manhã aos presentes e as comemorações terminaram com um show musical do Clube do Choro, homenagem aos pioneiros de Brasília.

O Catetinho, de construção em madeira, é um dos pontos mais visitados por moradores do Distrito Federal, estudantes e turistas, e guarda a memória de um passado feito com homens que acreditavam numa meta que se transformou em realidade, a construção da nova Capital da República no coração do Brasil.

Histórico

O terreno onde se encontra o Catetinho, foi escolhido por Bernardo Pena que considerou o local aprazível, sobressaía à solidão do cerrado por uma vegetação densa formando um grande bosque, existindo inclusive, três olhos d'água e desde então, esta fonte, para muitos, tornou-se sagrada.

A construção do Catetinho por amigos de Juscelino Kubitschek, durou 10 dias, de 21 a 31 de outubro de 1956. E, no dia 10 de novembro, o Presidente recebia de seus incentivadores companheiros, o primeiro presente na nova Capital. O Catetinho, sustentado por grossas colunas de madeira, possui varanda espaçosa e é constituído em sua parte superior por seis quartos, cinco banheiros, uma sala de despacho, um barzinho e, na parte inferior por uma cozinha, depósito, churrasqueira e sala de refeições ao ar livre.

O Catetinho guarda ainda hoje, móveis, quadros e objetos originais, ali colocados, na época em que se instalou o ex-Presidente Juscelino Kubitschek. Na Sala de Reuniões, de onde despachou a partir de 1956, conserva ainda hoje, o 1º telefone ali instalado, a primeira Bandeira Nacional hasteada no local e fotos das primeiras obras do Catetinho, estando presentes Oscar Niemeyer, Bernardo Sayão, Israel Pinheiro, e muitas outras pessoas que participaram da construção da Capital.

No quarto que pertenceu a Juscelino, restam apenas uma cama, sobre a qual está uma colcha original que pertenceu ao ex-Presidente, um pequeno armário

e, na parede uma placa com a seguinte inscrição: "Aqui neste quarto, pernitoitou pela primeira vez, a 10 de novembro de 1956, o Presidente Juscelino Kubitschek e dele se serviu durante alguns meses, quando esta era a única luz a indicar a presença do homem na solidão em que fulgurante ideal e uma vontade inquebrantável fizeram nascer Brasília".

O Catetinho recebeu este nome em homenagem ao velho Palácio do Catete do Rio de Janeiro.

Uma simples construção de madeira, lembrando uma casa-sede das fazendas brasileiras. Tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional, através do Decreto presidencial, é um dos pontos de atração turística mais aprazível do Distrito Federal. "O Catetinho simboliza a força e a coragem de uma raça. Ele representa o marco de uma grande escalada que assombrou o mundo".

O Catetinho recebe mensalmente, cerca de três mil turistas e, já recebeu visitantes ilustres. Situa-se à margem esquerda da Rodovia Brasília-Belo Horizonte a 27 km. da Estação Rodoviária.

O Catetinho está definitivamente ligado à história da nova sede do Governo da República. Ali foi fixada outra placa, que nos faz recordar a cada instante, a importância do marco primeiro dessa obra grandiosa que é Brasília. E é esta inscrição: "Esta Casa, primeira construção de Brasília, executada em 10 dias, de 22 a 31/10/56, foi residência provisória do Presidente da República, Juscelino Kubitschek de Oliveira".